



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ GESTOR REGIONAL DO COAPES NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE DA SMS/SP

Rosalia Magda Manicardi, Ana Lucia Garcia Piovesan, Valeria Cristina Silva Franzese, Regiani Santana Piva, Luciene de Oliveira Rebello, Veronica de Pádua Mello, Sueli de Andrade Camara, Rosangela Bezerra Santos, Lucia de Fatima Luna Mota

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Município de São Paulo por meio da Portaria 1.688 PMSP/SMS/GAB, de 16 de setembro de 2016, instituiu diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde no Município de São Paulo -COAPES SMS-SP- e por meio da Portaria 1708/2016-SMS.G, de 22 de outubro de 2016, fixou normas para formalização do COAPES e para a concessão de campo de atuação para estágios obrigatórios e residências. Considerando o porte complexo da rede de serviços de saúde e as dimensões do Município de São Paulo, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo –SMS/SP decidiu trabalhar de forma descentralizada nas 06(seis) regiões de saúde. Essas legislações estabeleceram um conjunto de determinações que criaram o Comitê Gestor Municipal do COAPES, os Comitês Gestores Regionais–CGR em cada uma das 06 (seis) Coordenadorias Regionais de Saúde -CRS- da SMS, as Comissões Executivas dos Comitês Municipal e Regionais, um conjunto de normatizações e fluxos que permitiram ordenar a solicitação de campos de estágios e de cenários de práticas, a alocação dos estudantes/residentes nas unidades de saúde, assim como os instrumentos de avaliação dos projetos. Na CRS Oeste, foi instituído o Comitê Gestor Regional do COAPES respeitando-se a configuração de representatividade das Supervisões Técnicas de Saúde Butantã e Lapa/Pinheiros, das Instituições de Ensino no território, tanto para as escolas públicas como para as privadas, de nível superior e também as de nível técnico. Foi indicada representação de conselheiros gestores do segmento de trabalhadores e de usuários, e também de estudantes. As OSS também constituíram representação. O Comitê Gestor Regional COAPES Oeste conta hoje com 19 (dezenove) membros.. Em novembro de 2016 iniciaram-se as reuniões, que passaram a ser mensais com cronograma pré definido e com número significativo de participações. A instituição do Comitê Gestor Regional Oeste foi muito bem recebida na região pelas áreas que compõem a rede de serviços de saúde, pelos parceiros no território e pelas Instituições de ensino que estão na região ou que a buscam com o interesse de utilizar os campos e cenários dos serviços de saúde para a formação de estudantes e residentes, estabelecendo um grupo coeso e atuante. Os desafios próprios da interação docência-serviço-comunidade têm sido enfrentados com maior vigor e criatividade devido a essa nova ferramenta colegiada que visa produzir melhorias no cuidado em saúde à população atendida nas redes de atenção do SUS.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

OBJETIVOS

Apresentar uma síntese das atividades produzidas pelo COAPES no primeiro ano de implantação na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do Município de São Paulo.

METODOLOGIA

As informações contidas nesse trabalho foram coletadas de arquivos de registro (programa Excel) desenvolvidos pela equipe da então Escola Municipal de Saúde Oeste, hoje chamada Equipe CEDEPS – Centro de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa em Saúde onde constam as informações sobre as solicitações das Instituições de Ensino – I. E. e das pactuações realizadas no colegiado de cogestão das atividades de ensino no território – COAPES, para a alocação dos alunos/residentes nos serviços de saúde da administração direta das STS Lapa/Pi e Butantã e daquelas subordinadas aos contratos de gestão com os parceiros no território. Foram também extraídas de atas de reuniões mensais do COAPES na CRSO, além do relato verbal e escrito das próprias autoras que têm vivenciado o processo continuamente no período de Nov. de 2016 a Dez. 2017.

RESULTADOS

O Comitê Regional do COAPES Oeste produziu, desde a sua constituição em novembro de 2016 até dezembro de 2017 - treze reuniões mensais com a participação expressiva, frequência superior a 50% de membros titulares. a) Formou grupos de trabalho que elaboraram planos estratégicos para o território abordando temas como: seminário de sensibilização sobre integração docente assistencial; avaliação da integração docência-serviço; discussão sobre o registro da produção de programas de estágios e residências no território da CRSO. b) Elaborou conjuntamente com o Ceinfo CRSO proposta de registro de produção de residentes no território e fez o encaminhamento para a SMS/SP. c) Oficiou o comitê municipal sobre a intenção e o interesse de manter representação de estudantes na composição do COAPES regional. d) Elencou e apresentou conjunto de propostas ao CEDEPS para alteração do formulário de inserção de dados de solicitação de campos de estagio e residência na rede de atenção à saúde de SMS. e) Realizou reuniões com as STS, com todos os gerentes para informar sobre as solicitações para o ano de 2018, receber o aceite diretamente dos gerentes e STS e orientar sobre a pactuação de fluxos e encaminhamentos. Alguns números: Acolheu 2.232 estudantes/residentes, sendo 1.143 alunos de graduação, 568 alunos de nível técnico, 517 residentes e 4 alunos de Pós-graduação, de 15 Instituições de Ensino. Recebeu 25 visitas técnicas nos serviços de saúde e autorizou o início de 25 pesquisas científicas, no ano de 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração docência-serviços de saúde e comunidade é uma realidade a ser buscada e que enfrenta dificuldades importantes a serem superadas. Podemos citar a fragmentação dos processos de trabalho e de ensino nas diferentes instituições que não favorece a interação interinstitucional, nem o trabalho conjunto, interprofissional e em equipe. A lógica da formação centrada nos conteúdos e distanciada da vivência dos serviços de saúde que nos afasta da



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

possibilidade de um diálogo fácil. A experiência dos serviços centrada na atividade clínica assistencial e que muitas vezes desvaloriza o conhecimento sistematizado da academia e a evidência científica. Enfim, muitas vezes, mundos que não encontram seus pontos de intersecção. O COAPES como um colegiado de cogestão tem se mostrado potente pela oportunidade de reunião e reflexão conjunta sobre os problemas mostrando-se como o caminho mais interessante para a superação das muitas dificuldades que encontramos.